

Comércio Internacional fevereiro de 2024

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **fevereiro de 2024** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em fevereiro de 2024** as exportações e as importações **de bens do total da economia** registaram variações homólogas nominais de +2,3% e +1,5%, respetivamente (+0,5% e -4,1%, pela mesma ordem, em janeiro de 2024). Destacam-se os acréscimos nas exportações de Produtos alimentares e bebidas (+14,8%) e nas importações de Material de transporte (+5,0%), Bens de consumo (+6,0%) e de Máquinas e outros bens de capital (+4,5%). De salientar, também, o decréscimo nas importações de Combustíveis e lubrificantes (-6,5%), que reflete as descidas nos preços (-16,8%), dado que em volume se registou um aumento de 12,3%.

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em fevereiro de 2024, registaram-se acréscimos de 1,4% nas exportações e de 2,6% nas importações (+0,8% e -0,3%, respetivamente, em janeiro de 2024).

Os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, -3,9% nas exportações e -6,0% nas importações (-3,5% e -6,5%, respetivamente, em janeiro de 2024; +6,7% e +4,2% em fevereiro de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,9% nas exportações e de 5,6% nas importações (-2,8% e -4,7%, respetivamente, em janeiro de 2024; +7,0% e +4,7% em fevereiro de 2023).

Em fevereiro de 2024, o défice da balança comercial atingiu 2 356 milhões de EUR, diminuindo 12 milhões de EUR quando comparado com fevereiro de 2023 e aumentando 673 milhões de EUR face ao mês anterior.

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações aumentaram, respetivamente, 1,9% e 9,9% em fevereiro de 2024 (+10,2% e -1,1%, pela mesma ordem, em janeiro de 2024).

No período de janeiro a fevereiro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023 as exportações de bens aumentaram (+1,4%) e as importações reduziram-se (-1,2%). Comparando com o período homólogo de 2022, as exportações e as importações aumentaram 11,1% e 7,2%, respetivamente. Neste período de 2024 **o défice da balança comercial de bens do total da economia (4 039 milhões de EUR)** diminuiu em relação ao mesmo período de 2023 (-8,8%, -390 milhões de EUR) e de 2022 (-3,7%, -155 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), **em fevereiro de 2024**, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se um aumento da exportação (+14,8%) e da importação (+3,1%).

Relativamente ao mês anterior deu-se um ligeiro acréscimo da exportação (+0,6%) e um pequeno decréscimo da importação (-0,03%).

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

De janeiro a fevereiro de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, a exportação (+11,6%) e a importação (+5,0%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 673 milhões de EUR em 2023 para **612 milhões de EUR** em 2024 (descida de 61 milhões).

- **Em fevereiro de 2024**, em relação a fevereiro de 2023, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (+7,1%; 592 para 633 milhões de EUR) e uma manutenção das importações (896 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 304 para **263 milhões de EUR**, desagravando-se em 42 milhões de EUR.

Em fevereiro de 2024, relativamente ao mês anterior, a exportação sofreu uma redução (-7,2%; de 683 para 633 milhões de EUR).

De janeiro a fevereiro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, o CAA registou um aumento das exportações de 5,3% (1 175 para 1 238 milhões de EUR) e das importações de 3,1% (1 744 para 1 798 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 568 para **559 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagravamento de 9 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em fevereiro de 2024, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a fevereiro de 2024 comparativamente ao período homólogo de 2023.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 29/02/2024 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 4º trimestre de 2023, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2022, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um acréscimo de 1,8% nas exportações e um decréscimo de 2,5% nas importações.

Por sua vez, em 2023 em relação a 2022, nas exportações a subida foi de 4,9% e nas importações a descida foi de 1,8%. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 6,7% e as importações de 6,2%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente 0,1% e 2,8%.

Em fevereiro de 2024, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, todos os complexos com exceção do Complexo Florestal (CF) (-7,0%) apresentaram um aumento da exportação (+1,3 a +7,6%). No que se refere à importação, há dois complexos a sofrer um decréscimo (CF e CAF, respetivamente, -1,3 e -0,2%), dois a manter-se (CAA e CAFP) e um a registar uma subida (CAP, +0,4%). O Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (+7,1%; 592 para 633 milhões de EUR) e uma manutenção das importações (896 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 304 para **263 milhões de EUR**, desagravando-se em 42 milhões de EUR. Em fevereiro de 2024, relativamente ao mês anterior, a exportação sofreu uma redução (-7,2%; de 683 para 633 milhões de EUR).

De janeiro a fevereiro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, apenas o CF sofreu uma redução em relação ao período homólogo do ano anterior, na exportação (-3,9%) e na importação (-7,4%). O CAA registou um aumento das exportações de 5,3% (1 175 para 1 238 milhões de EUR) e das importações de 3,1% (1 744 para 1 798 milhões de EUR). Deste modo, **o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 568 para **559 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagravamento de 9 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram as Indústrias das Bebidas (+17,7%), a Agricultura (+10,5%) e as Pescas (+5,4%). Ao invés, os maiores decréscimos da exportação registaram-se no ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados), no ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) e na Silvicultura, respetivamente -33,0%, -6,4% e -4,2%.

No caso das importações os ramos que registaram um maior aumento foram o ramo 18 (+92,5%), as Indústrias Alimentares (+6,4%) e a Indústria do Tabaco (+5,4%). Pelo contrário, os ramos que sofreram um maior decréscimo da importação foram a Silvicultura (-25,7%), as Indústrias das Bebidas (-14,7%) e o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (-7,9%).

fevereiro

	2023 E			2024 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	308	103	-205	277	123	-153	-10,1	19,8
Silvicultura	30	6	-25	24	6	-18	-22,2	-1,1
Pescas	31	18	-13	34	20	-14	9,8	11,0
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	588	489	-100	620	510	-110	5,3	4,4
IA	526	333	-193	561	341	-220	6,7	2,6
IB	35	95	60	31	105	74	-9,2	11,0
IT	27	61	33	27	63	36	-2,3	3,8
Indústrias Florestais (IF)	196	409	213	200	380	180	2,0	-7,1
ramo 16	74	162	88	76	150	74	2,9	-6,9
ramo 17	122	245	123	123	228	105	1,1	-7,0
ramo 18	1	3	2	1	2	1	79,4	-19,2
CAA (Agricultura + IABT)	896	592	-304	896	633	-263	0,0	7,1
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	900	549	-351	903	590	-313	0,4	7,6
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	227	415	188	224	386	162	-1,3	-7,0
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 123	1 006	-116	1 120	1 019	-100	-0,2	1,3
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 154	1 025	-129	1 154	1 039	-114	0,0	1,5

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2023 E			2024 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	573	213	-361	567	235	-333	-1,0	10,5
Silvicultura	64	11	-53	48	11	-37	-25,7	-4,2
Pescas	62	36	-26	64	38	-26	2,9	5,4
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	1 171	963	-208	1 230	1 003	-227	5,1	4,2
IA	1 057	648	-409	1 125	660	-465	6,4	1,8
IB	68	188	119	58	221	163	-14,7	17,7
IT	45	127	82	47	122	75	5,4	-3,3
Indústrias Florestais (IF)	402	821	419	384	788	404	-4,5	-3,9
ramo 16	149	311	163	149	292	142	0,4	-6,4
ramo 17	253	504	252	233	493	261	-7,9	-2,2
ramo 18	1	5	4	2	3	1	92,5	-33,0
CAA (Agricultura + IABT)	1 744	1 175	-568	1 798	1 238	-559	3,1	5,3
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	1 761	1 085	-676	1 814	1 154	-660	3,0	6,4
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	466	832	366	432	799	367	-7,4	-3,9
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	2 210	2 007	-203	2 229	2 037	-192	0,9	1,5
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	2 272	2 043	-229	2 293	2 075	-218	0,9	1,6

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	fev 2024	jan 2024	fev 2023	fev 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	212,3	195,5	185,5	188,1	8,6	14,5
Produtos Transformados	580,0	592,0	504,9	446,7	-2,0	14,9
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	792,2	787,5	690,3	634,8	0,6	14,8

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-fev 2024	jan-fev 2023	jan-fev 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	407,7	379,3	358,4	7,5	5,8
Produtos Transformados	1 172,0	1 035,9	866,1	13,1	19,6
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 579,7	1 415,2	1 224,4	11,6	15,6

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	fev 2024	jan 2024	fev 2023	fev 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	420,8	417,9	418,4	380,8	0,7	0,6
Produtos Transformados	674,9	678,1	644,3	489,0	-0,5	4,7
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 095,7	1 096,0	1 062,7	869,7	0,0	3,1

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-fev 2024	jan-fev 2023	jan-fev 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	838,7	806,2	726,7	4,0	10,9
Produtos Transformados	1 353,0	1 281,8	956,2	5,6	34,1
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	2 191,7	2 088,0	1 682,9	5,0	24,1

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em fevereiro de 2024, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se um aumento da exportação (+14,8%) e da importação (+3,1%). Relativamente ao mês anterior deu-se um ligeiro acréscimo da exportação (+0,6%) e um pequeno decréscimo da importação (-0,03%).

De janeiro a fevereiro de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, a exportação (+11,6%) e a importação (+5,0%) registaram um crescimento. **O défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 673 milhões de EUR em 2023 para **612 milhões de EUR** em 2024 (descida de 61 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou no período de janeiro a fevereiro de 2024 relativamente ao período homólogo de 2023 foram os seguintes:

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +93,7 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se o aumento muito significativo do azeite (+133,6 milhões) e dos óleos de bagaço de azeitona (+9,0 milhões)³;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 31,7 milhões de EUR, com referência para as azeitonas frescas/refrigeradas (+11,6 milhões), os hortícolas congelados (+7,1 milhões), os legumes de vagem secos (+3,5 milhões) e as couves (+3,3 milhões);
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +27,7 milhões de EUR, apresentando as peras um aumento de 4,7 milhões, as frutas congeladas de 4,5 milhões, os citrinos de 4,3 milhões, os kiwis de 4,1 milhões e a fruta de casca rijá de 3,2 milhões;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +22,6 milhões de EUR, sendo +13,2 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros e +7,3 milhões para os produtos de tabaco manufacturados;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +16,1 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+17,3 milhões);
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +7,2 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com mais 6,2 milhões e as cervejas com mais 3,6 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +6,9 milhões de EUR, sendo o maior acréscimo o registado pela manteiga (+7,1 milhões), seguindo-se-lhes os ovos frescos (+4,2 milhões de EUR) e os iogurtes (+2,6 milhões)⁴;
- “Preparações alimentícias diversas” +6,4 milhões de EUR;

³ Pelo contrário a maioria dos outros produtos sofreu uma redução, nomeadamente o óleo de soja (-19,7 milhões) e os óleos de girassol, cártamo ou algodão (-18,4 milhões)

⁴ A exportação de leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar sofreu uma quebra (-5,9 milhões)

- “Cacau e suas preparações”, +5,9 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 6,1 milhões;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, +5,1 milhões de EUR, com as plantas, sementes e frutos, utilizadas principalmente em perfumaria, medicina ou como inseticidas a registar +5,8 milhões;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, +2,7 milhões de EUR, sendo o maior acréscimo o registado pelas plantas vivas (+1,6 milhões);
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +1,8 milhões de EUR, sendo +3,4 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Café, chá, mate e especiarias” +1,4 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 1,6 milhões.

Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Animais vivos”, -24,4 milhões de EUR, com os bovinos a sofrer uma quebra muito significativa (-23,5 milhões), mas também os ovinos e caprinos (-6,0 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -22,7 milhões de EUR;
- “Cortiça e suas obras”, -11,4 milhões de EUR;
- “Cereais”, -8,8 milhões de EUR, com realce para o arroz (-5,0 milhões), a cevada (-2,4 milhões) e o milho (-1,8 milhões)⁵;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -8,5 milhões de EUR;
- “Papel e cartão;...”, -5,4 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -4,4 milhões de EUR;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -4,0 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas na alimentação animal -5,3 milhões⁶.

⁵ Apenas o trigo registou um aumento da exportação (+0,4 milhões)

⁶ Pelo contrário a exportação de bagaços da extração do óleo de soja aumentou (+2,7 milhões)

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou no período de janeiro a fevereiro de 2024 relativamente ao período homólogo do ano anterior foram:

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 37,1 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando o azeite mais 66,9 milhões;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 29,5 milhões de EUR, destacando-se claramente as azeitonas frescas/refrigeradas (+18,9 milhões) e sendo de referir ainda as batatas (+5,4 milhões), os aliáceos e os hortícolas congelados (+3,2 milhões para cada um);
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, +23,7 milhões de EUR, com a soja a registar +18,4 milhões e os amendoins +4,2 milhões;
- “Carnes e miudezas”, +19,1 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+7,1 milhões), suíno (+6,5 milhões) e aves (+4,9 milhões);
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +16,0 milhões de EUR, representando os bagaços da extração do óleo de soja +20,0 milhões e as preparações utilizadas na alimentação animal +5,8 milhões;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +12,3 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +7,5 milhões;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +10,5 milhões de EUR, sendo +9,3 milhões para o tabaco não manufacturado;
- “Cacau e suas preparações”, +10,3 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 9,0 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +8,8 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+10,5 milhões);
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +7,3 milhões de EUR, apresentando os morangos um aumento de 5,0 milhões, as goiabas e mangas de 4,9 milhões e as uvas de 3,7 milhões;
- “Café, chá, mate e especiarias” +5,0 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 3,7 milhões e o chá de 0,6 milhões;

- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +4,1 milhões de EUR, registando +3,4 milhões os enchidos e as outras preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue e +2,7 milhões os crustáceos e moluscos;
- “Preparações alimentícias diversas” +3,3 milhões de EUR.

Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Cereais” menos 66,3 milhões de EUR que saíram do nosso país, sendo -39,0 milhões para o milho e -35,2 milhões para o trigo⁷;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -16,1 milhões de EUR;
- “Papel e cartão;...”, -14,6 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -11,4 milhões de EUR;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -9,6 milhões de EUR, com realce para os açúcares de cana ou de beterraba (-11,1 milhões);
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -9,0 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -6,9 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com menos 8,5 milhões;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, -5,9 milhões de EUR, -5,4 milhões no caso das plantas vivas.

⁷ Ao contrário da cevada, que registou um aumento da importação (+8,9 milhões)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-fev 2024 / jan-fev 2023 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-fev 2024	jan-fev 2023	Var.% 24-23	jan-fev 2024	jan-fev 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	51 193	75 573	-32,3	39 216	38 090	3,0
Carnes e miudezas, comestíveis	43 045	45 835	-6,1	270 092	251 017	7,6
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	141 047	145 431	-3,0	291 745	307 850	-5,2
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	81 993	75 122	9,1	140 100	139 424	0,5
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	14 981	16 360	-8,4	14 408	16 369	-12,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	26 921	24 222	11,1	26 143	32 033	-18,4
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	87 317	55 568	57,1	167 823	138 285	21,4
Frutas; cascas de citrinos e de melões	136 176	108 481	25,5	136 539	129 274	5,6
Café, chá, mate e especiarias	22 566	21 160	6,6	65 694	60 716	8,2
Cereais	28 172	36 957	-23,8	144 319	210 648	-31,5
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	14 194	15 624	-9,2	22 944	27 771	-17,4
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	29 104	24 043	21,0	173 401	149 699	15,8
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1 322	1 356	-2,5	4 842	8 985	-46,1
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	1 326	978	35,6	1 045	1 182	-11,6
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	381 666	287 954	32,5	241 265	204 154	18,2
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	66 207	67 120	-1,4	92 459	88 327	4,7
Açúcares e produtos de confeitaria	42 443	41 483	2,3	49 788	59 379	-16,2
Cacau e suas preparações	15 434	9 574	61,2	60 798	50 497	20,4
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	81 894	80 139	2,2	153 829	141 487	8,7
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	124 483	108 414	14,8	97 657	88 904	9,8
Preparações alimentícias diversas	67 157	60 738	10,6	97 133	93 841	3,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	210 920	203 724	3,5	90 155	97 007	-7,1
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	42 565	46 530	-8,5	111 540	95 558	16,7
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	140 358	117 773	19,2	61 880	51 420	20,3
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	143 990	166 657	-13,6	204 698	216 062	-5,3
Cortiça e suas obras	190 773	202 207	-5,7	33 086	38 862	-14,9
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	145 132	153 646	-5,5	14 240	23 258	-38,8
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	411 418	416 842	-1,3	219 314	233 865	-6,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - fev 2024 / fev 2023 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	fev 2024	fev 2023	Var.% 24-23	fev 2024	fev 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	28 570	33 110	-13,7	18 208	18 505	-1,6
Carnes e miudezas, comestíveis	21 499	23 383	-8,1	131 458	125 775	4,5
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	68 635	72 436	-5,2	155 524	154 437	0,7
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	40 369	39 778	1,5	72 699	67 828	7,2
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	6 200	7 954	-22,0	5 706	7 802	-26,9
Plantas vivas e produtos de floricultura	15 729	13 111	20,0	14 392	17 622	-18,3
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	43 796	27 351	60,1	69 878	71 339	-2,0
Frutas; cascas de citrinos e de melões	69 711	53 653	29,9	72 831	64 718	12,5
Café, chá, mate e especiarias	10 496	10 171	3,2	30 293	27 838	8,8
Cereais	12 875	18 336	-29,8	71 478	115 678	-38,2
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	7 070	8 712	-18,8	11 047	13 199	-16,3
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	18 340	12 341	48,6	91 733	95 442	-3,9
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	924	453	103,7	2 870	4 935	-41,8
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	580	411	41,0	417	498	-16,3
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	182 077	128 416	41,8	119 197	103 157	15,5
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	34 895	33 694	3,6	41 790	42 066	-0,7
Açúcares e produtos de confeitaria	19 981	19 622	1,8	24 957	23 691	5,3
Cacau e suas preparações	8 190	4 920	66,5	29 425	26 827	9,7
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	42 277	40 806	3,6	81 948	70 894	15,6
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	62 789	49 462	26,9	45 515	42 757	6,5
Preparações alimentícias diversas	33 605	32 217	4,3	50 692	51 465	-1,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	109 137	103 101	5,9	48 189	50 850	-5,2
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	18 707	24 081	-22,3	56 188	43 760	28,4
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	65 852	59 577	10,5	34 413	28 489	20,8
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	70 890	80 800	-12,3	103 188	104 236	-1,0
Cortiça e suas obras	98 105	105 102	-6,7	16 196	20 807	-22,2
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	66 288	75 509	-12,2	10 568	12 151	-13,0
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	190 490	201 341	-5,4	114 047	112 539	1,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	fev 2024	jan 2024	fev 2023	fev 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	12 277	10 416	16 553	17 028	17,9	-25,8
Exportações	70 844	64 388	65 966	68 117	10,0	7,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

	jan-fev 2024	jan-fev 2023	jan-fev 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Importações	22 693	31 181	29 284	-27,2	6,5
Exportações	135 232	129 001	131 190	4,8	-1,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

Em fevereiro de 2024, quer a exportação (+10,0 %), quer a importação (+17,9 %) de vinhos e mostos registaram um aumento em relação ao mês anterior. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, a exportação aumentou (+7,4 %, +4,9 milhões de EUR) e a importação sofreu uma quebra (-25,8%, -4,3 milhões de EUR).

No período de janeiro a fevereiro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se uma subida da exportação (+4,8%, +6,2 milhões de EUR) e uma redução significativa da importação (-27,2%, -8,5 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 135 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 23 milhões de EUR.

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	fev 2024	jan 2024	fev 2023	fev 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,2	-16,6	-1,7
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	12,5	10,7	11,1	9,9	16,6	12,6
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	20,0	21,2	20,8	15,7	-5,4	-3,4
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	7,0	11,3	9,5	7,8	-37,4	-25,5
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	4,3	5,7	5,7	6,7	-25,8	-24,6
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	10,3	7,6	9,2	9,8	36,4	12,5
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	14,0	15,5	15,9	19,5	-9,5	-11,6
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,3	0,2	0,2	0,2	17,1	2,9
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	29,9	27,0	27,7	23,9	10,8	7,9
Outros Produtos	3,4	5,4	5,0	4,2	-36,0	-30,5
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	102,0	104,8	105,1	97,9	-2,7	-3,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-fev 2024	jan-fev 2023	jan-fev 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,4	0,4	0,4	-9,8	1,3
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	23,2	23,9	22,7	-3,0	5,4
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	41,2	42,6	29,4	-3,1	44,9
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	18,3	18,9	13,9	-3,0	35,9
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	10,0	12,2	11,1	-17,7	9,3
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	17,9	16,5	15,5	8,1	7,0
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	29,6	30,2	36,6	-2,1	-17,4
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,5	0,8	0,5	-40,8	52,2
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	57,0	52,9	44,3	7,6	19,4
Outros Produtos	8,8	10,1	8,0	-12,5	25,8
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	206,8	208,4	182,3	-0,8	14,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

Em fevereiro de 2024 o valor de exportação dos produtos da pesca registou um decréscimo em relação ao mês anterior (-2,7%, -2,8 milhões de EUR).

Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma diminuição semelhante da exportação (-3,0%; -3,1 milhões de EUR), sendo de destacar os filetes de peixes (-2,4 milhões) e os moluscos e invertebrados aquáticos (-1,8 milhões); pelo contrário, as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos e (+2,2 milhões) registaram um crescimento.

No período de janeiro a fevereiro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se igualmente uma ligeira descida da exportação (-0,8%; -1,6 milhões de EUR). Em termos absolutos, a maior redução observou-se nos peixes secos, salgados ou fumados (-2,2 milhões) e o maior aumento nas preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+4,0 milhões). Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 207 milhões de EUR.

NOTA: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:
0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
1302.31.00 - Ágar - ágar
1504.10 - Óleo de fígado de peixe
1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
8902 - Barcos de pesca
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2023 representou 71,8% do valor total exportado (206,2 milhões de EUR). Seguem-se-lhes os mirtilos com uma representatividade de 15,1% (43,4 milhões de EUR) e as amoras com 12,9% (37,0 milhões de EUR).

Em fevereiro de 2024 o valor de exportação destes frutos apresentou uma subida em relação ao mês anterior (+2,2%; +0,2 milhões de EUR), com as framboesas (+0,6 milhões) e os mirtilos (+0,2 milhões) a registarem um acréscimo e amoras (-0,6 milhões) a sofrerem uma redução. Em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se um aumento mais significativo (+19,1%; +1,3 milhões de EUR), o que se justifica com o acréscimo nas amoras (+2,0 milhões) e nos mirtilos (+0,7 milhões), mas também com a quebra nas framboesas (-1,4 milhões).

No período de janeiro a fevereiro de 2024 também se observou um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+13,5%, +1,9 milhões de EUR), com destaque para o aumento das amoras (+4,0 milhões) e dos mirtilos (+1,5 milhões

de EUR) e a redução das framboesas (-3,6 milhões). Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 16 milhões de EUR.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	fev 2024	jan 2024	fev 2023	fev 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	6 612,9	6 610,1	6 021,1	6 424,4	0,0	9,8
Framboesas	4 089,4	3 490,7	5 478,0	4 754,5	17,2	-25,3
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	2 523,6	3 119,4	543,1	1 669,9	-19,1	364,7
Groselhas, incluindo o cassis	7,2	8,0	3,6	1,8	-11,1	99,0
Groselhas de cachos negros "cassis"	4,4	0,0	0,0	0,2		
Groselhas de cachos vermelhos	0,8	7,2	3,2	1,2	-88,4	-73,9
Groselhas de cachos brancos	1,9	0,8	0,4	0,5	124,4	381,3
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	1 327,7	1 162,0	645,9	554,2	14,3	105,6
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	1 327,7	1 162,0	643,5	553,7	14,3	106,3
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	0,0	0,5		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	2,3	0,0		
Total dos Frutos de Pequena Baga	7 947,8	7 780,2	6 670,6	6 980,5	2,2	19,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-fev 2024	jan-fev 2023	jan-fev 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	13 223,1	12 821,9	13 872,6	3,1	-7,6
Framboesas	7 580,1	11 221,4	10 357,8	-32,4	8,3
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	5 643,0	1 600,5	3 514,8	252,6	-54,5
Groselhas, incluindo o cassis	15,2	7,0	3,9	115,6	81,6
Groselhas de cachos negros "cassis"	4,4	0,1	0,2	5157,1	-63,3
Groselhas de cachos vermelhos	8,0	6,3	3,1	27,8	105,1
Groselhas de cachos brancos	2,7	0,7	0,6	304,7	15,7
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	2 489,7	1 032,4	674,3	141,2	53,1
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	2 489,7	1 030,0	672,3	141,7	53,2
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	2,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	2,3	0,0		13711,8
Total dos Frutos de Pequena Baga	15 727,9	13 861,3	14 550,8	13,5	-4,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)